INFORMATIVO
MINAS TRANSPORTES

FETCEMG 25 ANOS
SETCEMG Evoluindo com você

Nº 199 ■ Novembro / Dezembro 2014 ■ Federação e Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

O desafio continua

A falta de locais adequados para o descanso dos motoristas é um dos temas que seguem na pauta de debates entre o setor e o poder público

Setcemg e FPL oferecem MBA em Logística e TRC

pág. 9

Dirigentes relembram os fatos marcantes de 2014 e falam o que esperam para 2015

págs. 10 e 11

EDITORIAL

As lições que 2014 nos deu

Estamos chegando ao fim do ano de 2014, que com certeza começou com grandes expectativas, pois teríamos a Minastranspor, a Copa do Mundo no Brasil e as eleições.

Tudo isso já passou e ainda nos resta a expectativa de como será a economia do Brasil em 2015. Teremos o mesmo crescimento? Haverá maior controle da inflação?

De positivo, o Brasil mostrou que tem condições de organizar um grande evento como a Copa do Mundo, que transcorreu sem grandes problemas, em que pese ter gerado alguma frustação com relação à expectativa do legado na infraestrutura. Se é verdade que esperávamos mais, não é menos verdade que ficamos com alguma coisa. Em Belo Horizonte, tivemos um grande recapeamento das vias urbanas, ganhamos o MOVE, que é uma evolução no transporte urbano de passageiros, e a rede hoteleira cresceu muito, assim como novos hospitais entraram em funcionamento. Tudo isso não pode ser desconsiderado.

Nos gramados tivemos a lição da Alemanha de que o trabalho dedicado, planejado e bem executado gera bons resultados.

Fizemos também a Minastranspor, que ficou um pouco menor, reflexo do baixo crescimento no Brasil, mas que, por outro lado, registrou um recorde de público em todas as palestras - um sinal muito positivo, pois mostra o acerto na escolha dos temas que despertaram o interesse nos empresários.

As eleições brasileiras também foram destaque, e consolidaram definitivamente a democracia brasileira.

Esperamos que a equipe econômica que será responsável pela gestão do segundo mandato da presidente Dilma trabalhe com responsabilidade fiscal para termos condições de crescer com sustentabilidade.

O início do ano sugere aos empresários muita cautela nos investimentos, pois teremos pressão de custos decorrentes do aumento de combustíveis, talvez alavancados com a volta da Cide, e precisaremos negociar com os clientes para podermos repassá-los.

A partir de agora é preciso olhar para dentro da casa, organizar e conhecer bem os custos para não ter que trabalhar com preços baixos que não nos remunere integralmente. A nova era do transporte de carga exige organização e administração profissional. Devemos trabalhar com racionalidade para a sobrevivência e o crescimento do nosso setor em um ambiente mais saudável. ■

Vander Costa
Presidente da Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

ACONTECE

ComJovem na Bahia

Em novembro foi realizada a sétima edição do Encontro Nacional da ComJovem. O evento, que reúne jovens empresários, executivos e líderes do transporte rodoviário de cargas (TRC) aconteceu na Ilha de Comandatuba, na Bahia, e contou com a presença de diversos executivos mineiros e dirigentes da Fetcemg e do Setcemg, como Vander Costa, Sérgio Pedrosa, Gladstone Lobato, Luiz Gustavo Lopes, entre outros.

O presidente da NTC, José Hélio Fernandes, reconheceu o trabalho desempenhado pelos coordenadores e vices da ComJovem Nacional, que dão frutos positivos para o setor. "A aposta na ComJovem é um grande acerto. Já vemos jovens que iniciaram nesta Comissão desempenhando importantes funções dentro de grandes empresas e, em breve, aparecerão como presidentes das entidades de classe e nos representarão com muita qualidade", afirmou. ■

Outubro Rosa no Setcemg e Fetcemg

Para celebrar e apoiar o Outubro Rosa, campanha mundial de conscientização para a prevenção do câncer de mama e valorização da saúde da mulher, o Setcemg e a Fetcemg realizaram, na sede do sindicato, o evento Outubro Rosa no Transporte. Estiveram presentes representantes das empresas Bravus Transporte e Logística, Cesa Logística, Empresa de Transportes Martins, Paulo Teodoro Advogados Associados, Sest Senat, TG Transportes, Tora/Usifast, Vito Transportes e colaboradores das entidades.

Além da apresentação de um panorama sobre o câncer de mama, o público conferiu a palestra "O novo papel da mulher". ■

Após as palestras, as participantes foram recebidas pelas gerências da Fetcemg e do Setcemg para um coquetel

EXPEDIENTE

Informativo da Federação e do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Estado de Minas Gerais

Av. Antônio Abrahão Caram, 728, Belo Horizonte - MG - CEP 31275-000 | Tel: (31) 3490-0330 | www.setcemg.org.br | Conselho Editorial: Heber de Boscoli Lara, Helena Costa (jornalista responsável – MTB 2608), Luciano Medrado, Paulo Teodoro do Nascimento, Sérgio Pedrosa, Vander Costa, Giordana Drummond e Renato Marques | Produção: Interface Comunicação Empresarial | Diretor presidente: José Renato Lara | Edição e coordenação editorial: Isabella Antunes e David Amorim | Redação: Isabella Antunes , Luciana Sampaio e Flávia Waltrick | Redação Sest Senat: Ludmila Soares | Projeto Gráfico: Fernanda Braga | Diagramação: Marco Lara | Fotos: Ary Chedid, Ludmila Soares, Mirna Craveiro, Marco Aurélio Lara, divulgação CNT, FPL, Sest Senat, Sete Lagos Transportes e banco de imagens | Impressão: Paulinelli | Tiragem: 3 mil exemplares

FETCEMG

SETCEMG

TRC unido para zerar acidentes

Para discutir a imagem que a sociedade brasileira tem do transporte rodoviário de cargas (TRC) e as iniciativas pela redução no número de acidentes envolvendo caminhões até a meta "Zero Acidentes", empresários, lideranças e trabalhadores do setor em Minas Gerais se reuniram no dia 12 de novembro, no Actuall Convention Hotel, em Contagem, no "Seminário Volvo de Segurança Zero Acidentes".

Essa foi a terceira edição de uma série de encontros que o Grupo Volvo, por meio do Programa Volvo de Segurança no Trânsito (PVST) realiza no país para engajar os transportadores e entidades do setor na visão "Zero Acidentes", adotada recentemente pela Volvo no Brasil. Em Minas Gerais, o seminário teve apoio do Grupo Treviso, da Fetcemg e do Setcemg.

"O Zero Acidentes é a visão de segurança do Grupo Volvo no mundo e tem como ideal de futuro zerar os acidentes envolvendo seus veículos. Entendemos que esse ideal é possível, porém, precisamos somar esforços com toda a cadeia de negócios do transporte", afirmou a coordenadora do PVST, Anaelse Oliveira, na abertura do encontro.

O seminário começou com a apresentação do consultor J. Pedro Corrêa, que falou sobre a pesquisa "A imagem do TRC", um levantamento realizado em 2013 com pessoas comuns e pessoas ligadas ao TRC. O estudo aponta que 63% dos entrevistados acreditam que os motoristas usam estimulantes para permanecer mais tempo no volante e 58% acreditam que a profissão não é valorizada. Em relação à segurança, 40% acreditam que os acidentes são provocados pela má conservação das estradas e 21% que são provocados por imprudência dos motoristas. "É preciso que o setor aperte o passo para zerar os acidentes. Com o engajamento de todos, faremos essa meta se tornar possível", comentou o consultor.

Foi consenso no debate que a participação da sociedade é fundamental para atingir a meta "Zero Acidentes"

Na sequência, o consultor Paulo Gottlieb apresentou os principais pontos da norma ISO 39001, que trata do gerenciamento da segurança no trânsito e que já vem sendo aplicada em vários países. A norma chegará ao Brasil em breve e oferecerá às empresas uma ótima oportunidade de padronizar suas ações de segurança.

Debate

Após as apresentações, o evento seguiu com um debate entre lideranças, empresários e especialistas em transporte. O debate foi mediado pelo consultor J. Pedro Corrêa e contou com a participação do presidente da Fetcemg, Vander Costa, também representando a NTC&Logística e o Sest Senat; do presidente do Setcemg e da Transpedrosa e diretor da Fetcemg, Sérgio Pedrosa; do diretor da Tora Transportes, Altair Alvim; dos consultores Luciano Medrado (Setcemg), Osias Baptista Neto e Paulo Gottlieb; e o representante da Volvo, Fernando Peça. Os principais desafios para a segurança e alguns *cases* de sucesso foram expostos e comentados pelos participantes.

"O Zero Acidentes e a melhora da imagem do TRC vão de encontro à missão da Fetcemg. Precisamos acreditar que é possível atingir essa meta. É possível e gera retorno, por isso, todo empresário do setor deve investigar e tomar atitudes para que não ocorram acidentes com a sua frota", comentou Vander Costa. "Acidente também tem custo, e alto", completou.

O presidente do Setcemg, Sérgio Pedrosa, reforçou a importância do controle da jornada e da qualificação dos motoristas para a mitigação dos acidentes nas estradas. "Temos a informação de que o número de acidentes reduziu consideravelmente em algumas empresas após o controle da jornada. Com a iniciativa do Ministério Público do Trabalho (MPT), que convocou os embarcadores, teremos um reforço para o cumprimento da Lei do Descanso do Motorista que fará toda a sociedade ganhar com a redução de acidentes", finalizou. ■

Polícia Civil desmobiliza grupo especializado em roubo de cargas

No dia 18 de novembro, a Polícia Civil de Minas Gerais apresentou dois presos suspeitos de chefiar uma quadrilha especializada em roubo de cargas em Minas Gerais. De acordo com o delegado que coordena as investigações, Marcus Vinícius Leite, o grupo atuava no Estado há cerca de um ano e teria roubado aproximadamente R$ 4 milhões em cargas.

A prisão aconteceu na primeira fase da operação "Laguna", em referência ao bairro de Contagem onde vivia o principal líder da quadrilha. As investigações começaram há cerca de três meses na Delegacia Especializada em Repressão ao Furto, Roubo e Desvio de Cargas da Divisão de Operações Especiais (6ª Deroc/Deoesp) e os suspeitos são investigados pelo envolvimento em pelo menos oito crimes que teriam gerado o enorme prejuízo. Conforme a corporação, o grupo vinha atuando nas rodovias BRs 040, 381 e 135.

Operação Laguna

O delegado contou ao portal G1 que essa foi a conclusão da primeira, de três fases da investigação. "A primeira foi a prisão dos líderes. Na segunda fase, investigaremos outras pessoas suspeitas de integrar a quadrilha; e a terceira será a identificação dos receptadores dos produtos", afirmou.

Denuncie

Em caso de roubo de carga, comunique imediatamente à Delegacia Especializada em Repressão ao Furto, Roubo e Desvio de Cargas da Divisão de Operações Especiais. A informação é fundamental para o andamento das investigações e a prisão de quadrilhas especializadas nesse tipo de crime. Os telefones da delegacia são: **(31) 3361-5370 / (31) 3361-5545.**

Delegados Hugo Arruda e Marcus Vinícius Leite

CNT divulga importantes pesquisas para o setor

No último trimestre do ano, a Confederação Nacional dos Transportes (CNT) divulgou duas importantes pesquisas sobre o setor do transporte.

A primeira delas foi a "Pesquisa CNT de Rodovias", que chega em 2014 à sua 18ª edição. Trata-se de um levantamento das condições de toda a malha rodoviária federal pavimentada e, nas malhas estaduais, dos trechos mais relevantes para o transporte de cargas e de passageiros. Neste ano, a pesquisa avaliou 98.475 km.

BR-040: situação preocupante em Minas Gerais

O diagnóstico principal na avaliação foi de que quase a metade (49,9%) do pavimento das rodovias brasileiras apresenta algum tipo de deficiência, sendo classificado como regular, ruim ou péssimo, por apresentar buracos, trincas, afundamentos, ondulações, entre outros problemas. "A situação é grave, comprometendo a segurança das pessoas. É cada vez maior o número de mortes e de acidentes. Essa situação também compromete a logística, elevando o custo do transporte e tornando o país menos competitivo", afirmou o presidente da CNT, Clésio Andrade.

Em Minas Gerais foram pesquisados 14.507 km e 66% do nosso pavimento foi classificado como regular/ruim/péssimo.

Outra pesquisa foi a "Sondagem Expectativas Econômicas do Transportador 2014 – Fase 2". O levantamento mostra os empresários cautelosos devido ao desempenho da economia brasileira. "A Sondagem auxilia os empresários em seus planejamentos para o próximo ano e também ajuda a sociedade a conhecer melhor a percepção dos empresários do setor sobre o desempenho econômico brasileiro", comentou Clésio Andrade.

Os resultados apresentam preocupações com o aumento dos custos operacionais das empresas: 82,7% dos entrevistados afirmaram que os gastos aumentaram em 2014. As perspectivas de baixo crescimento da economia, o aumento da taxa de juros e a elevada inflação são fatores que explicam essa postura menos otimista.

Redes de aprendizado: tendência de uma gestão estratégica

A competitividade ascendente dos mercados globalizados tem tornado os sistemas tradicionais de mensuração de performance estratégica e de remuneração variável obsoletos. A necessidade de adaptação das empresas a um mercado mais complexo e dinâmico é cada vez mais visível.

Nesse contexto empresarial, um crescente número de parcerias interorganizacionais tem levado ao fortalecimento e ampliação da consciência do valor das redes na formulação e execução das estratégias individuais das empresas participantes, resultando no que tem sido atualmente chamado de uma Sociedade em Rede.

Dentre as várias formas emergentes de alianças corporativas, as redes de aprendizado calcadas nos avanços nos meios de comunicação e em tecnologias de informação surgem como instrumentos de criação e disseminação de formas genéricas de conhecimento, que alavancam os resultados da aliança como um todo.

Com objetivo de formar grupos de empresas do transporte alinhadas com o crescimento do setor em Minas Gerais e no Brasil, o Setcemg fechou parceria com a Controlcorp, empresa de consultoria especializada na criação, implementação e gerenciamento de Modelos de Inteligência Estratégica (MIE®) e de Redes de Performance Empresariais (RPE®) que auxiliam a mensuração do progresso das organizações rumo as suas metas de longo prazo, a partir da tradução da visão em objetivos, indicadores, metas e projetos estratégicos.

A parceria pretende reunir em grupos empresas com mesmos desafios e complexidade, capacitando-as para uma efetiva construção de modelos estratégicos em dois níveis (o Individual (Empresa) e o do Grupo (Rede)) e fomentando a troca de conhecimento entre elas.

A RPE

A RPE é um programa de consultoria organizacional estruturado no conceito de Redes de Aprendizado, que tem por objetivo desenvolver e implementar um modelo estratégico de gestão baseado nas melhores técnicas de mercado e orientado por profissionais de comprovada competência.

Proporciona um ambiente de aprendizado e troca de experiências entre empresas associadas ao Setcemg visando incrementar exponencialmente os resultados globais e a competitividade, utilizando um modelo integrado de avaliação de performance.

O processo de desenvolvimento das empresas se dá de maneira evolutiva, no qual o conhecimento compartilhado e o *networking* entre os participantes norteiam a aplicação prática das metodologias e ferramentas de gestão construídas por uma equipe especializada e altamente capacitada de consultores da ControlCorp, que é a entidade coordenadora do projeto.

Como resultado principal, a RPE se propõe a apoiar cada empresa participante na melhoria de sua posição competitiva e, consequentemente, nos resultados globais da organização, em suas distintas áreas, ancorada por um modelo de gestão integrado de monitoramento da performance, que tem sempre a estratégia como pano de fundo. Mas, não somente com o olhar na empresa individual, mas sim, no crescimento coletivo, ou seja, de todos os elos da Rede de Aprendizado.

Se você se interessou pelo programa e deseja saber outras informações ou como participar, entre em contato com o Setcemg pelo email gerencia@setcemg.org.br ou pelo telefone (31) 3490-0330, que entraremos em contato.■

**Com informações de Guilherme Dornas e Controlcorp*

Vinte anos de estrada

Especializada na distribuição têxtil, a Sete Lagos Transportes atende em todo o Brasil

A bordo de uma Kombi ano 1982 e com um quadro de seis funcionários, a Sete Lagos Transportes passou a fazer as primeiras entregas na região de Sete Lagoas (MG). Vinte anos depois, a empresa comemora a atuação em todo o Brasil no mercado de transporte de cargas completas e fracionadas, mudanças e armazenagem. Atualmente, a transportadora conta com 420 empregados e uma frota de 95 caminhões próprios de até 45 toneladas, somados a 150 agregados, possuindo filiais em Belo Horizonte, Contagem, Rio de Janeiro e São Paulo.

A Sete Lagos tem como ponto forte o atendimento dos setores têxtil, automotivo e alimentício, tendo na carteira de clientes empresas como Cedro Cachoeira, Santanense, Iveco e Itambé. No setor varejista oferece serviços para o ramo da construção civil, autopeças, confecções e utilidades domésticas. Também faz parte do escopo da empresa a realização de mudanças residenciais e comerciais para todo Brasil.

Certificada pela norma internacional de Gestão da Qualidade ISO 9001/2008, a Sete Lagos Transportes possui um arrojado sistema de rastreamento via satélite, que permite que o cliente localize a sua carga no momento que ele quiser, e aposta no atendimento personalizado como diferencial. "Cada cliente conta com um funcionário que chamamos de 'anjo' para atender às suas demandas. Sempre que ele contata a Sete Lagos é acompanhado pela mesma pessoa, que já tem todo o histórico da empresa, facilitando a consulta", explica o diretor presidente da empresa, José Roberto da Silva.

Sete Lagos: foco da empresa para 2015 é a expansão das operações e exploração do eixo Rio-São Paulo

Segurança em primeiro lugar

Para garantir a segurança dos motoristas e da carga transportada, a empresa conta com o serviço de rastreamento que é feito por meio de iscas eletrônicas. Elas permitem localizar e monitorar 24 horas tudo que se passa com o caminhão. "Além de assegurar a carga, podemos acompanhar o trabalho dos motoristas para que não ultrapassem os limites de velocidade permitidos", exemplifica. Paralelamente, a Sete Lagos investe na qualificação dos motoristas, ministrando treinamentos de direção defensiva. "Há dois anos não são registradas ocorrências de acidentes", comemora José Roberto.

Segundo o diretor-presidente, qualificar os processos e a mão de obra é fundamental para o sucesso do negócio, principalmente tendo em vista a complexidade do setor, em que as taxas tributárias são altas e o investimento do governo é pequeno. "A nossa história foi construída com muita garra e superação. Quando comecei a trabalhar no ramo não se falava em estratégia em transporte. Hoje, estou me especializando no assunto", diz.

Para 2015, José Roberto continuará investindo, desta vez com foco nos mercados paulista e fluminense. "Pretendemos explorar mais o eixo Rio-São Paulo com serviços de coleta e entrega. Estamos montando uma equipe de vendas nos dois Estados, prevendo um aumento de 30 a 40% no faturamento". ■

Novas associadas

Veredas Transportes
Boa Vista Transportes
Perim Transportes
Sua Majestade Transportes Logística e Armazenagem
José Nicolau Correia
ABC Transportes e Comércio

Distribuição de cargas e o Decreto 46.591/14

Café com Palestra que tratou do Decreto 46.591/14. O Setcemg atua de acordo com as demandas dos GTs

Para discutir assuntos relacionados às dificuldades de coletas e entregas de mercadorias nos centros urbanos e fomentar a mobilização dos empresários envolvidos com o segmento do transporte com vistas à redução do tempo e custo da distribuição, o Setcemg criou o Grupo Técnico de Trabalho (GT) Distribuição de Cargas.

Desde novembro, o grupo já se reuniu duas vezes. Nos encontros, os participantes apresentam seus desafios para que o sindicato entre em ação. Para participar deste e de qualquer outro grupo, basta entrar em contato pelo email **gerencia@setcemg.org.br**.

GT Tributário

Em outubro, o Setcemg realizou mais uma edição do Café com Palestra, dessa vez com o tema "Decreto 46.591/14 - Alterações em obrigações acessórias e recolhimento de ICMS". O palestrante foi o consultor jurídico da entidade e coordenador do GT Tributário, Reinaldo Lage.

O Café com Palestra foi uma iniciativa do GT Tributário para esclarecer as mudanças ocorridas com o Decreto 46.591/14 e incentivá-los a verificar nas suas empresas como vão cumprir a legislação sem que se criem passivos no recolhimento de impostos na operação com subcontratadas e na cobrança do Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e). "Todas as modificações aconteceram após a atuação das entidades junto à Secretaria Estadual de Fazenda (SEF-MG). Elas nasceram das demandas dos transportadores apresentadas no GT", comentou Reinaldo.

MOBILIDADE URBANA

Mobilidade e economia urbana em debate

O grande desafio das cidades é a mobilidade. O deslocamento desordenado de pessoas pelas cidades leva a sociedade a sofrer com congestionamentos, acidentes, poluição, dentre outros problemas. E para o Setcemg e a Fetcemg, é fundamental que o transporte de cargas seja incluído nas discussões sobre o tema.

Por isso, as entidades estão ativas em todo tipo de debate sobre a mobilidade urbana, seja junto aos órgãos do governo ou no âmbito acadêmico. O consultor Luciano Medrado destaca dois importantes eventos nos quais ele marcou presença.

O primeiro foi o "1º Workshop de Mobilidade Urbana: Perspectivas de Pesquisa e Extensão na PUC Minas", realizado na universidade. O objetivo foi abordar e apontar caminhos para o desenvolvimento de projetos eficientes e sustentáveis que possam auxiliar na solução dos problemas referentes à mobilidade na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Outro evento foi o "Seminário de Capacitação dos Conselheiros Municipais de Trabalho, Emprego e Renda", que teve como objetivo a capacitação dos conselheiros para uma atuação integrada e efetiva nas atividades de controle social, e para o fortalecimento da atuação nas ações da Política Pública de Trabalho, Emprego e Renda do Estado.

"Os municípios são as unidades básicas de operacionalização das políticas públicas de emprego e renda. Se, por um lado, o governo federal persistir na formulação de políticas sem conhecer as especificidades das demandas dos municípios, e por outro, não entender que o setor produtivo é um dos grandes motores da economia, não teremos efetividade nas políticas públicas de emprego e renda", comentou Medrado.

44º Jantar do Transportador

No dia 4 de dezembro, o Setcemg realizou, no restaurante La Victória, em Nova Lima, o 44º Jantar do Transportador. Ao todo, 160 empresários e executivos das empresas de transporte, autoridades e representantes de fornecedores da cadeia produtiva se reuniram no tradicional evento de confraternização do sindicato com seus associados.

O presidente do Setcemg, Sérgio Pedrosa, fez um balanço do trabalho realizado no ano e destacou alguns eventos importantes, como a reabertura da delegacia especializada em roubo de cargas, a desoneração da folha de pagamentos e o trabalho da entidade na profissionalização do setor.

Nesta edição, o jantar contou com o patrocínio da Expers, da DAF Caminhões e da Sascar.

Delegado Marcus Vinícius Leite, Valéria Nacif, Daniela Mascarenhas e Sérgio Pedrosa

Presidente da Fetcemg e representante da CNT e da NTC&Logística, Vander Francisco Costa

Equipe da Expers: Marllon Finoti, (Sérgio Pedrosa), Luiz Machado e Wellington Silva

Equipe da Sascar: Priscila Júlio, Otoniel Romanhol, (Sérgio Pedrosa) e Ronaldo Barros

Luciano Medrado (Fetcemg e Setcemg), David Ahouagi (UFMG) e Renato Marques (Setcemg)

Gladstone Lobato, prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda, e Sérgio Pedrosa

160 empresários e executivos de empresas associadas e da cadeia produtiva marcaram presença

Equipe da DAF Caminhões: Volney Macchini, Sérgio Resende, (Sérgio Pedrosa) e Edgard Speziali

Giordana Drummond (Fetcemg e Sest Senat) e a historiadora e escritora Ana Maria Nogueira

Setcemg e FPL oferecem MBA inovador

Curso contempla todas as áreas de interesse dos gestores do setor. Aulas começam em fevereiro de 2015 no Setcemg

O Setcemg, em parceria com a Fundação Pedro Leopoldo (FPL), oferece às transportadoras o primeiro programa de MBA especializado em Logística e Transporte Rodoviário de Cargas (TRC). Com 360 horas/aula, o curso contempla todas as áreas de interesse dos gestores do setor. As aulas vão acontecer em 14 encontros de imersão, cada um com duração de 27 horas, divididas em três dias, e serão realizadas na sede do sindicato, em Belo Horizonte.

O lançamento oficial do programa será em janeiro, no Setcemg, e as aulas terão início em fevereiro de 2015. O presidente da entidade, Sérgio Pedrosa, destaca que o MBA foi construído a partir das demandas apresentadas pelos associados. "O programa é uma oportunidade para ampliar conhecimentos e, também, contatos com profissionais de ponta do setor", afirma.

O coordenador do curso, Walter Cerqueira, explica que o curso tem três áreas complementares. A primeira é a gestão das empresas, com ênfase para as áreas financeira, operações, pessoas e estoque. O arcabouço jurídico para o TRC é o segundo conteúdo abordado, com informações sobre diferentes áreas do Direito, como a ambiental, trabalhista, tributária e outras que são aplicadas pelas empresas do ramo. O terceiro é o ambiente de negócios do setor do transporte.

"Para formatar o curso, o Setcemg precisava de uma instituição que já tivesse essas três áreas de conhecimento consolidadas, como é o caso da FPL. Essa é uma oportunidade ímpar de qualificação para associados e para quem atua ou pretende atuar na área da Logística e TRC", enfatiza Walter.

Para outras informações, entre em contato pelo telefone (31) 3686-1461.

Fundação Pedro Leopoldo

Com 45 anos de tradição no mercado brasileiro de educação e 1200 alunos desde o Ensino Médio Técnico até os programas de pós-graduação, a FPL tem grande experiência em programas corporativos.

Inicialmente, a instituição oferecia cursos de licenciaturas para a formação de professores. Em 1994 foi implantado o primeiro programa na área de gestão, direcionado para os profissionais da região de Pedro Leopoldo. Atualmente, a FPL tem as graduações de Administração de Empresas, Direito e Ciências Contábeis e, também, o tecnólogo de Logística, além de cursos de pós-graduação em diversas áreas.

O diretor da instituição, Carlos Alberto Portela, comemora o resultado da parceria com o Setcemg. "Temos na nossa estratégia buscar e fortalecer parcerias que venham a agregar valor para o nosso produto educacional. Nesse caso, unir nossa competência em educação com a *expertise* do Setcemg no transporte de cargas torna possível construir um programa que aborde a realidade do setor e a necessidade de capacitação dos profissionais para enfrentar um mercado em constante mudança", afirma.

Novos e antigos desafios para superar

2014 foi um ano de muitas conquistas e, também, de muitos desafios para o setor. A expectativa dos empresários agora é de cautela para os investimentos em 2015

MPT determinou a corresponsabilidade dos embarcadores no cumprimento da Lei 12.619/12. Agora, eles não poderão exigir prazo curto demais para o transporte nem colocar as transportadoras em longos períodos de carga e descarga

Um ano desafiante para o transporte rodoviário de cargas (TRC) chega ao fim, com um resultado de grandes conquistas para o setor e também com muita dúvida do que vem pela frente. O cenário econômico para o país, de um modo geral, não foi favorável. O Brasil viveu a expectativa de realizar o maior evento esportivo do mundo e passou por, talvez, a mais turbulenta de todas as eleições presidenciais.

"Se a Copa do Mundo trouxe grandes expectativas para a infraestrutura, que no final das contas não decepcionaram tanto, as eleições trouxeram a incerteza dos rumos que o empresariado deve tomar em 2015", comenta o presidente da Fetcemg, Vander Costa. "O setor acompanha o crescimento da indústria e hoje vemos todos os setores atuando com cautela. Precisamos ter prudência nos negócios para planejar o próximo ano e sobrevivermos com saúde financeira", afirma o presidente do Setcemg, Sérgio Pedrosa.

Mas não se pode negar que para o TRC o ano rendeu alguns frutos. Um dos destaques foi a inclusão do transporte na relação dos setores que passam a ter a desoneração da folha de pagamento de forma permanente, o que "irá reduzir a terceirização e estimular o emprego", pontua Sérgio.

Em relação à Lei do Descanso do Motorista é importante lembrar da audiência pública realizada em Belo Horizonte pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), que informou aos principais embarcadores do Estado da sua respectiva responsabilidade para o cumprimento da Lei do Descanso do Motorista e isso demonstra que o tema não será esquecido nos próximos anos.

E 2015?

A incerteza para o próximo ano levou as diretorias da Fetcemg e do Setcemg a se reunir para um balanço de 2014 e o compartilhamento das expectativas para o setor em 2015.

Estiveram presentes no encontro, realizado em novembro na sede da Fetcemg, os presidentes da federação e do Setcemg, Vander Costa e Sérgio Pedrosa, respectivamente; os diretores Paulo Sérgio Ribeiro, Gladstone Lobato e Márcio Afonso de Moraes; os consultores Heber Lara, Luciano Medrado e Reinaldo Araújo; e a equipe de comunicação das entidades. O grupo abordou três temas fundamentais para o transporte em 2015: economia, infraestrutura e a Lei do Descanso do Motorista (12.619).

Para a economia, foi consenso que o momento é de agir com prudência. "O primeiro semestre será de cautela nos investimentos porque certamente teremos pressão de custos e é fundamental que todos saibam repassá-los para manter nosso negócio sustentável", afirmou Vander Costa. "A palavra é 'desinvestimento'. O setor investe menos do que deveria, os custos são elevados, o que gera uma dificuldade de atender demandas. O setor transfere produtividade há décadas e chegou um momento em que não dá para continuar assim", comentou Paulo Sérgio Ribeiro.

Quanto à infraestrutura, os empresários destacam sua precariedade interferindo diretamente no Custo Brasil, diminuindo a competitividade das empresas. Dados de 2013 do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) apontam que o custo logístico no Brasil chega a 6,7% do Produto Interno Bruto (PIB), enquanto nos Estados Unidos, por exemplo, o valor fica em aproximadamente 4%. Em contrapartida, o investimento feito no sistema de transportes no Brasil é de aproximadamente 0,6% do PIB, enquanto nos EUA chega a 7,7%.

A expectativa é de que as recentes concessões realizadas no estado melhore a situação das rodovias, embora o Custo Brasil ainda deixe nas alturas, entre outros indicadores, os valores de pedágios frente à estrutura oferecida pelas empresas administradoras de rodovias. "Existem empresas que gastam mais com pedágio do que com combustível", lembrou Heber Lara.

"Não existe infraestrutura e o governo publica editais das novas concessões sem a obrigação de fazer área de descanso para o motorista, por exemplo, o que é um absurdo", pontuou Paulo Sérgio.

As condições de trabalho nas estradas foi o outro tema em debate. O empresários afirmaram que ainda há muito o que fazer por parte do poder público em relação aos pontos de parada para os motoristas. "A lei ainda não atingiu o propósito de melhorar as condições de trabalho", comentou Márcio Afonso. "Os donos de postos não são obrigados a oferecer estrutura, como banheiros e segurança e devemos sempre lembrar de impor a responsabilidade solidária do embarcador em não deixar os trabalhadores por muito tempo parados", lembrou Paulo Sérgio.

"Precisamos ter em mente que a atual situação não é das melhores. É fundamental planejar o próximo ano das empresas. Precisamos de muita organização e uma administração profissional nos nossos negócios para que o setor sobreviva com saúde", finalizou Vander.

Relembre algumas conquistas de 2014:

Lei do Motorista

No dia 30 de setembro, em audiência pública realizada em Belo Horizonte pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), os principais embarcadores do Estado foram informados da sua respectiva responsabilidade para o cumprimento da Lei do Motorista.

Segurança

O setor conquistou a reabertura da Delegacia Especializada em Repressão ao Furto, Roubo e Desvio de Cargas (6º Deroc/Deoesp), que só foi possível pela parceria da Fetcemg e o apoio dos empresários. Na inauguração da delegacia, o delegado Hugo Arruda afirmou que "a estrutura conquistada é uma vitória para transportadores e motoristas, tendo em vista que o Estado possui a maior malha viária do Brasil e precisava de um combate específico para agir nas investigações com afinco".

Qualificação

Mais de 1.500 profissionais do transporte passaram por algum treinamento oferecido pelo sindicato, que reforça sua bandeira de que somente por meio da qualificação que o setor se desenvolverá.

Neste ano, o Setcemg inovou ao criar o Programa de Desenvolvimento de Lideranças e o MBA em Logística e TRC, este último em parceria com a Fundação Pedro Leopoldo, e que terá sua primeira turma em 2015. Além disso, o sindicato deu apoio à NTC&Logística, CNT e a Fetcemg na divulgação do programa de Especialização em Gestão de Negócios no Transporte da FDC, iniciativa da CNT que teve sua primeira turma em Minas Gerais iniciada em agosto.

Relacionamento

Os Grupos Técnicos de Trabalho (GTs) estão em plena atividade. Foi criado o Grupo Técnico de Trabalho para Distribuição de Carga graças à iniciativa dos próprios associados. O sindicato também promoveu informação e relacionamento aos empresários com o projeto Café com Palestra, que neste ano discutiu temas como o eSocial, a Convenção Coletiva de Trabalho e o transporte de produtos perigosos. Outro destaque foi a presença do empresário Urubatan Helou, diretor presidente da Braspress e um dos grandes líderes institucionais do transporte, que falou sobre sua trajetória e a importância da participação do empresário nas entidades do setor.

Minastranspor 2014 e 16º EMTRC

A maior feira do setor em Minas Gerais surpreendeu mais uma vez e o Setcemg marcou presença no evento. A Fetcemg presenteou o público com palestras de qualidade que bateram recordes de participação. Apesar de menor, a feira gerou um excelente volume de negócios e contou com a presença de grandes personalidades. Durante o evento foi realizado o prêmio Melhor AR, que tem como objetivo reconhecer e incentivar as empresas de transportes de carga de Minas Gerais a participar do Programa Ambiental Despoluir da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), que visa o controle da emissão de gases poluentes na atmosfera.

A Minastranspor 2014 e o 16º Encontro Mineiro dos Transportadores Rodoviários de Carga (16º EMTRC) foram o marco da aproximação dos empresários com autoridades, representantes da cadeia produtiva, especialistas e estudantes

Café Empresarial e Despoluir no SETCJF

O Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Juiz de Fora (SETCJF) realizou em outubro um Café da Manhã Empresarial. O encontro ocoreu na unidade do Sest Senat da cidade.

Representantes das empresas mantenedoras e parceiras do sindicato participaram do evento e apresentaram seus produtos, serviços e também novidades do setor para todos os transportadores.

Durante o evento, o presidente do SETCJF, Alexandre Picorelli Assis, destacou as conquistas do sindicato e a importância da participação efetiva das empresas associadas na rotina do sindicato, fazendo com que fortaleça ainda mais o setor. Ele destacou também a forte parceria que existe entre o SETCJF e o Sest Senat.

Ao final do encontro foi anunciada uma novidade: o SETCJF recebeu um carro do Programa Ambiental do Transporte Despoluir, que agora proporcionará aos transportadores da Zona da Mata um atendimento mais ágil nos testes de opacidade de fumaça do programa da CNT que, em Minas Gerais, é gerido pela Fetcemg.

Osvaldo Filho, Alexandre Picorelli Assis e Diego Dias receberam o novo veículo

Settrim no VII Encontro de Segurança do TRC

No início de outubro, uma comitiva de Uberlândia participou do VII Encontro de Segurança do TRC Região Sudeste – Ações de Integração, evento realizado pela NTC &Logística em São Paulo para a discussão e o desenvolvimento de ações de integração entre os estados do Sudeste para minimizar o impacto dos roubos de carga no setor.

Participaram do grupo o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Triângulo Mineiro (Settrim), Ari de Sousa; os promotores de justiça do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco-Uberlândia), Daniel Martinez, Fernando Zordan, Marcus Cunha; o 1º Tenente da Polícia Militar (PMMG/Uberlândia), Isaías Cardoso; e o superintendente da Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (Aciub), Márcio Bocchio.

Presidente do Setsul prestigia associada

Associada do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Sul de Minas Gerais (Setsul), a Empresa de Transportes Alcace, com sede em Poços de Caldas, comemora o recebimento de um lote de 43 cavalos-mecânicos Iveco para ampliação da frota.

O presidente do Setsul, Néliton Antônio Bastos, acompanhou a entrega dos veículos, que contou com a presença da diretoria da concessionária Deva/Iveco de Pouso Alegre, clientes e fornecedores.

Segundo o diretor superintendente da Alcace, Ramiro Chavasco Ferreira, os modelos Iveco Stralis incorporados à frota constituem o plano de investimento para a logística reversa que se pretende implementar na empresa.

TG Transportes no Prêmio Top do Transporte 2014

No dia 9 de outubro, as revistas Frota&Cia e Logweb realizaram, em São Paulo, a cerimônia de entrega do Prêmio Top do Transporte, evento que reúne os maiores representantes da cadeia produtiva do transporte do Brasil. Neste ano, que marca a 8ª edição do prêmio, a TG Transportes, empresa mineira e associada do Setcemg, foi agraciada, pela terceira vez consecutiva, com o troféu na categoria "Transportadoras eleitas pela Indústria Farmacêutica".

Outras premiadas

Braspress Transportes Urgentes, Empresa de Transportes Atlas, Empresa de Transportes Pajuçara, Expresso Nepomuceno, Jamef Encomendas Urgentes, JSL S/A, Patrus Transportes Urgentes, Rapidão Cometa Logística e Transporte, Rápido 900 Transportadores Rodoviários, TNT Mercúrio Cargas e Encomendas Expressas, Transportadora Americana e Transportes Bertolini foram as outras empresas associadas do Setcemg agraciadas.

Comunicação da Transpes é destaque

A boa comunicação das empresas de transporte na mídia é fundamental para a imagem do setor para a sociedade e também para a geração de novos negócios. E a Transpes, empresa mineira especializada no transporte de cargas especiais, tem desempenhado um competente trabalho de marketing, comunicação e relacionamento com a imprensa. Em 2014, a empresa foi pauta de publicações em diversos veículos nacionais, internacionais e segmentados. Veja alguns exemplos:

Em janeiro, a revista Época, na reportagem "Belo Monte de concreto e aço", narrou a trajetória da viagem de um transporte especial para a hidrelétrica de Belo Monte, na Volta Grande do Rio Xingu, no Pará, e destacou: "é o início de um trabalho que prevê sete mil viagens pelos próximos quatro anos".

Em maio, a revista e o site da Forbes americana, na reportagem "*Brazil: redefining a nation*", ouviu líderes empresariais do País para mostrar o caminho para o crescimento. A Transpes foi citada como líder em logística.

Em setembro, a revista Crane deu destaque à empresa na matéria "Transpes: superando barreiras" e contou a história da empresa, destacando: "com quase 50 anos de história, a empresa se firma como uma das maiores transportadoras do País e parte para o setor de elevação de cargas". A revista Transporte Moderno abordou a trajetória e os planos da empresa para o futuro, tendo em vista o cenário político-econômico do País na reportagem "Transpes avalia fazer incorporações".

Melhor empresa para trabalhar

A Transpes também foi eleita uma das melhores empresas para trabalhar em 2014. O fato foi destaque na edição especial da revista Você S/A, que elegeu as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil.

Na edição especial de outubro, a empresa foi eleita como "Revelação do Ano" e "Melhor Empresa no Setor de Transporte e Logística". Foram destacados pontos positivos para os trabalhadores da transportadora.

Transpes: "Revelação do Ano" e "Melhor Empresa no Setor de Transporte e Logística", segundo a Você/SA

Lenarge

O empresário Márcio Afonso de Moraes, diretor presidente da Lenarge Transportes, recebeu em outubro a Medalha Santos Dumont. A comenda é entregue a pessoas que contribuem para o desenvolvimento de Minas Gerais.

Segurança para cargas perigosas em debate

Para o melhor esclarecimento ao setor sobre as regulamentações e o gerenciamento ambiental do transporte de cargas perigosas, o Setcemg realizou o Novembro Seguro, uma iniciativa do departamento jurídico-ambiental do sindicato, que contou com o apoio do Grupo Técnico de Trabalho para o tema – GT Meio Ambiente, ambos sob a coordenação do advogado Walter Cerqueira.

Durante o mês, o Setcemg preparou uma série de eventos composta por um treinamento especial e um Café com Palestra e apoiou a Comissão Estadual do Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (CE P2R2 - Minas) na divulgação do Seminário Emergência Ambiental: Gerenciamento de Crises na Emergência Ambiental e Outros Eventos Críticos, realizado na Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg).

Segundo Walter Cerqueira, o objetivo foi promover uma aproximação do setor com a causa da responsabilidade ambiental e preparar os transportadores para a legislação que deve ser seguida com o controle operacional e a prevenção de danos ao meio ambiente. "O transporte de produtos perigosos é um dos tipos que mais exigem treinamento específico, por sua alta periculosidade ao ser humano e ao meio ambiente. Ele é bem regulamentado e possui fiscalização bastante rígida, visando prevenir acidentes e danos para a sociedade, portanto, o setor deve ser bem treinado e bem informado", pontua.

O primeiro evento da série foi o treinamento "Aspectos Gerais para o Transporte Rodoviário de Cargas Perigosas", realizado no dia 27, na unidade do Sest Senat de Contagem.

Repelub cedeu um caminhão tanque para uma experiência prática dos alunos durante o curso

O treinamento proporcionou aos transportadores esclarecimentos sobre as especificações e exigências estabelecidas em leis e regulamentos para o segmento. Ministrado pelo biólogo e especialista em Engenharia Sanitária e Meio Ambiente, Wilton Filgueiras, o curso contou com a presença de cerca de 50 pessoas e proporcionou uma revisão de conceitos, teorias e métodos de trabalho relacionados ao transporte rodoviário de cargas perigosas com base nas normas vigentes, tais como: Decreto 96.044/88, Resoluções ANTT 420/04, 3.665/11, NBRs ABNT 7500, 7501, 7503, 9735, 14.619 e 15.481 e Lei de Crimes Ambientais.

Além da explicação conceitual das leis e a análise de suas especificações, os alunos puderam aplicar os conhecimentos em um caminhão-tanque, que foi emprestado pela Repelub Revendedora de Petróleo e Lubrificantes S.A, especialista em transporte de produtos perigosos. Com a orientação do palestrante, os participantes analisaram a sinalização, as placas, os equipamentos de segurança e a documentação exigida.

Café com Palestra

O segundo evento do Novembro Seguro foi o Café com Palestra, realizado na sede do Setcemg. O tema foi "O atendimento a emergências no transporte rodoviário de cargas perigosas no Estado de Minas Gerais" e contou com palestra do coordenador no Núcleo de Emergências Ambientais (NEA), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), Milton Franco.

Milton Franco falou sobre as principais demandas do NEA e os serviços oferecidos pelo núcleo

Atenção transportador! Em caso de acidente com possibilidade de dano ambiental, comunique as autoridades imediatamente. Os contatos do NEA são: (31) 3915-1235/ (31) 9819-2947 / emergencia.ambiental@meioambiente.mg.gov.br

Transporte de cargas perigosas: o que diz o especialista

O Transporte de Cargas, nele incluindo as Cargas Perigosas, sempre enfrentou e continua a enfrentar grandes desafios. A árdua tarefa de conectar um país continental carente de infraestrutura rodoviária faz com que a atividade continue sendo para corajosos.

Soma-se à carência de infraestrutura a inadequação do ordenamento jurídico que atribui a diversos órgãos públicos o poder de regulamentar e fiscalizar as atividades, o que deixa os atores do transporte (contratantes, embarcadores, transportadores e motoristas) em um verdadeiro fogo cruzado frente às variadas interpretações das normas regulamentadoras da atividade.

Dentre as diversas normas que regulamentam o segmento, lanço luzes especialmente sobre o art. 56 da Lei 9.605/98: Produzir, processar, embalar, importar, exportar, comercializar, fornecer, transportar, armazenar, guardar, ter em depósito ou usar produto ou substância tóxica perigosa ou nociva à saúde humana ou ao meio ambiente, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou nos seus regulamentos. Pena - reclusão, de um a quatro anos, e multa.

O artigo 56, *caput*, da Lei no 9.605/98, conhecida como Lei de Crimes Ambientais, tipifica como crime, entre outras condutas, a de transportar produto ou substância tóxica perigosa ou nociva à saúde humana ou ao meio ambiente, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou nos seus regulamentos.

Com efeito, esse artigo é um típico exemplo de uma norma penal em branco, cuja descrição da conduta criminosa carece de complementação a ser dada por outros atos normativos, tais como Leis, Decretos, Resoluções, etc.

Para apurar se um agente da cadeia do transporte praticou ou não o crime, é necessário buscar a ilegalidade da conduta praticada em todo o ordenamento jurídico vigente sobre o segmento. Uma tarefa desafiadora, uma vez que estamos falando de um emaranhado de leis, decretos, resoluções, portarias e normas técnicas que, se impressas, somariam mais de mil páginas.

Simplesmente para efeitos didáticos, dividiremos as normas regulamentadoras em quatro diferentes grupos:

1º - Normas Gerais: são as normas básicas que regulamentam a atividade, valendo citar o Decreto no 96.044/88, que aprova o Regulamento para Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, posteriormente atualizado pela Resolução ANTT no 3.665/11, e a Resolução ANTT no 420/04, que aprova instruções complementares do Regulamento para Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e relaciona os produtos considerados perigosos para efeitos do transporte rodoviário.

As normas prescrevem as obrigações básicas dos contratantes, expedidores, transportadores e motoristas envolvidos com o transporte de produtos perigosos.

2º - Normas Acessórias: são as normas que detalham obrigações gerais previstas pelas normas integrantes do primeiro grupo, tais como: portarias do Inmetro referentes à certificação de embalagens e de veículos, normas técnicas da ABNT, contendo padrões sobre ficha e envelope de emergência, Resoluções do Contran sobre limites de peso e tolerância dos veículos que trafegam com cargas perigosas e normas dos órgãos de trânsito com restrições à circulação de veículos.

As normas acessórias são de vital importância para a compreensão da regulamentação da atividade, sendo que o não atendimento a uma obrigação por elas imposta implicará em consequências graves para o infrator, dentre as quais, as sanções penais.

3º - Normas Ambientais: são as normas que impõem a obrigação legal da devida regularização da atividade junto aos órgãos ambientais competentes, obtendo as Licenças e Autorizações Ambientais nas esferas federal e estadual.

4º - Orientações para a Fiscalização: incluem-se as normas aprovadas nos diversos órgãos fiscalizadores, entre eles, Polícia Rodoviária Federal e departamentos de trânsito, em geral, com o objetivo principal de regulamentar o exercício do poder de polícia e regulamentar os procedimentos administrativos internos dos referidos órgãos.

Portanto, como se vê, a atividade de transporte rodoviário de cargas perigosas é, sob o aspecto ambiental, uma das atividades mais regulamentadas do país e, por essa razão, os transportadores devem estar preparados para os imensos desafios que a atividade impõe.

Nesse sentido, revela-se primordial que todos os colaboradores envolvidos no transporte de cargas perigosas estejam adequadamente orientados, treinados e conscientizados para o atendimento pormenorizado da regulamentação do setor, sob pena de serem, quando constatadas irregularidades, submetidos a inúmeros processos fiscalizatórios e também a processos penais. ■

Walter Rocha Cerqueira – consultor jurídico-ambiental do Setcemg. Artigo adaptado. Confira a íntegra no nosso site: setcemg.org.br

Façamos valer as leis específicas

As Leis 11.442 e 12.619, que dispõem, respectivamente, sobre o transporte rodoviário de cargas por conta de terceiros, e o exercício da profissão de motorista, são normas promulgadas por autoridades legítimas, cujos processos de elaboração cumpriram todos os requisitos e etapas necessários, sendo indiscutível a constitucionalidade formal de ambas. Ademais, são fruto do processo histórico ocorrido no ramo do transporte de cargas, exemplos legítimos da reação do Direito aos fatos sociais. Entretanto, muitos operadores do Direito vêm atropelando essas normas, passando por cima de seus ditames e desconsiderando as especificidades da realidade do transporte de cargas e do trabalho nele realizado, que é por elas regida.

Agindo de forma equivocada juízes, advogados e doutrinadores têm, reiteradamente, partido do pressuposto de que a Lei 11.442 é inconstitucional e, consequentemente, negado-lhe a devida aplicação. Trata-se de lei específica, elaborada com o intuito de disciplinar a atividade de transporte de cargas, a qual é repleta de peculiaridades e, justamente por isso, foi merecedora de legislação especial. Cabe aos que militam na área lutar por sua aplicação, citando-a em suas peças processuais e relembrando aos demais colegas dois princípios básicos do Direito que regem os conflitos entre normas: lei especial prevalece em detrimento de lei geral; tratando-se de normas de mesma hierarquia, prevalece a lei mais nova, cronologicamente posterior. Desse modo, tendo sido a Consolidação das Leis Trabalhistas recepcionada pela Constituição da República como lei ordinária e, sendo a Lei 11.442 específica e de promulgação posterior em relação àquela, essa última deve prevalecer.

A figura do transportador autônomo agregado se formou ao longo da história do ramo de transporte de cargas e não é mera ficção jurídica, ao contrário do que muitos alegam. Trata-se de prestador de serviços possuidor de características próprias que lhe diferenciam do empregado. Nesse aspecto é mister que, quando da análise do caso concreto, não se aceite de antemão a alegação de que, entre o transportador autônomo e a empresa, formou-se vínculo empregatício.

Concordamos com o doutor Procurador do Trabalho, Fábio Lopes Fernandes, quando este afirma (em artigo publicado no site Âmbito Jurídico) que não basta verificar a presença superficial dos pressupostos formadores da relação de emprego. Deve-se perquirir a realidade da prestação de serviços, os aspectos peculiares que afastam a formação da relação de emprego. Principalmente no que concerne ao requisito da subordinação que, nas palavras do próprio Procurador, está presente de forma acentuada no empregado e de forma reduzida no transportador autônomo agregado. Portanto, é imprescindível que a defesa investigue minuciosamente o grau de subordinação presente entre transportador autônomo agregado e empresa transportadora. Não podemos aceitar de antemão a tese de que todo contrato estabelecido com base na lei 11.442 seja fraudulento.

Necessário, ainda, lembrar que temos um divisor de águas com a edição da lei 12.619/12: um antes e depois a pautar a relação de trabalho do empregado ou a prestação de serviço do autônomo com a empresa contratante. No tempo do "antes", o modo de operação das empresas, a jornada de trabalho dos motoristas e as defesas trabalhistas se baseavam na regra do art. 62, I, da CLT, em face da inexistência de controle e do livre arbítrio do motorista em cumprir a tarefa que lhe era designada – coletar, entregar e transferir a carga de um ponto a outro, seja ele empregado ou não. Todavia, esse critério se esgotou por gerar decisões lastreadas em depoimentos criativos de testemunhas, já que não havia documentação a ser exibida, acabando por apresentar em juízo fatos completamente distorcidos da realidade existente entre o contratado e o contratante.

No tempo do "depois" as regras sobre a jornada ficaram claras, posto que a lei 12.619 definiu todo o tempo que compõe a jornada de trabalho do motorista, seja ele empregado ou não. Este fato, por si só, já representa um enorme avanço na instrução processual, já que as sentenças serão proferidas com base em documentos que refletem a realidade e não mais em depoimentos carregados de rancor e interesses escusos, desvirtuados do caminho da verdade processual.

Enquanto operadores do direito e na defesa dos interesses das empresas de transporte rodoviário de carga, temos que procurar demonstrar que antes da 12.619, inexistente o controle de jornada, era também inexistente a jornada extraordinária. Depois da lei, a jornada se reflete nos controles que definem tempo de direção, jornada de trabalho, tempo de espera e de reserva, além de anotarem os intervalos para refeição, descanso e repouso entre jornadas. Sentenças proferidas após a lei já têm refletido este posicionamento, implicando dizer que as empresas que adotaram as regras da 12.619 estão se saindo melhor do que aquelas que não o fizeram.

Façamos cumprir o princípio da primazia da realidade e as leis 11.442 e 12.619. Expliquemos em nossas defesas e recursos, de forma clara, as peculiaridades da prestação de serviços no ramo dos transportes, provendo, assim, os doutos juízes das informações necessárias a um julgamento justo. O transporte de cargas é tarefa essencial ao funcionamento da dinâmica social, recebeu amparo específico por parte do legislador e tem direito, também, a uma tutela jurisdicional que observe suas especificidades.■

Fernanda Vigil e Paulo Teodoro do Nascimento
Assessores jurídicos do Setcemg e da Fetcemg

Saúde da mulher em foco

O mês de outubro é conhecido como o mês da saúde da mulher. Por meio da campanha Outubro Rosa, a sociedade entra na luta contra o câncer de mama, um dos que mais matam mulheres em todo o mundo.

As unidades do Sest Senat espalhadas pelo Estado participaram da campanha e desenvolveram várias atividades para conscientizar homens e mulheres sobre a importância de realizar regularmente os exames preventivos.

Em Contagem, a unidade do Sest Senat realizou o "Sábado Rosa", um dia de conscientização que ficou marcado pela apresentação da palestra "Basta de Violência Contra as Mulheres – Uma questão de Atitude", que tratou dos direitos da mulher, da violência doméstica e da Lei Maria da Penha. A unidade ofereceu ainda os tradicionais serviços de saúde como aferição de pressão, orientações sobre animais peçonhentos e mosquito da dengue, informações sobre os exames de prevenção do câncer e atividades de lazer e cultura como oficinas de artesanato e apresentações de teatro e dança.

Em Araxá, foi oferecida uma oficina de artesanato em que os participantes aprenderam a fazer marmorização em vidro em tons rosa. A unidade também distribuiu material educativo sobre a importância da realização do autoexame.

A unidade de Três Pontas aproveitou a festa de formatura do Curso de Empreendedorismo para celebrar a data. A unidade exibiu um vídeo sobre o tema e ofereceu diversas atrações culturais como dança e música, serviços de saúde com orientação sobre saúde bucal, aferição da pressão arterial, orientação sobre os cuidados com o corpo e autoexame de mama, e apresentações de academias da cidade, com um torneio de supino nas categorias masculino e feminino.

Em Patos de Minas aconteceu o "Patos veste Rosa". A unidade ofereceu palestras e orientação de saúde para os Jovens Aprendizes e alunos do curso Transporte de Passageiros. O Outubro Rosa também foi marcado pela realização do "Chá Rosa", que contou com uma conversa sobre hábitos saudáveis com orientações sobre o autoexame da mama, a importância do diagnóstico precoce e a fisioterapia como aliada no pós-operatório.

Em Uberlândia e Juatuba as atividades aconteceram durante todo o mês. Foram realizadas diversas palestras com orientações sobre a importância dos cuidados com a saúde. As unidades também investiram na decoração temática e distribuíram diversos materiais informativos sobre o tema. ■

Em Patos de Minas foram realizados eventos para a conscientização de homens e mulheres para a importância da realização de exames preventivos

Dia Internacional do Idoso

No dia 1º de outubro foi comemorado o Dia Internacional do Idoso. A data foi estabelecida em 1999 pela Comissão de Educação do Senado Federal e serve para refletir a respeito da situação do idoso no país, seus direitos e dificuldades. E para celebrar a data e resgatar o respeito com os idosos, as unidades do Sest Senat de todo o País desenvolveram diversas ações.

Em Uberlândia foi realizada uma caminhada, que terminou com alongamento e um café da manhã especial. Cerca de 900 pessoas estiveram presentes. Na unidade foi realizado um dia de beleza, com cortes de cabelo.

Caminhada pelo Dia Internacional do Idoso em Uberlândia atraiu aproximadamente 900 pessoas

Em Três Pontas, a unidade comemorou a data com uma visita à Vila Vicentina de Três Pontas, com o objetivo de proporcionar atendimentos de saúde. Fisioterapeutas, psicólogo, dentistas e instrutores fizeram um mutirão de atendimento, lazer e atenção aos idosos da Instituição. Os idosos ainda participaram de uma apresentação musical e de um lanche comunitário.

Em Governador Valadares foi realizada uma visita ao Lar dos Velhinhos com a turma do Projeto Jovem Aprendiz. A unidade arrecadou vários objetos de higiene pessoal para doação e os alunos levaram presentes para os internos. A turma do Jovem Aprendiz levou também violão, maquiagem e esmalte de unha para uma tarde de beleza.

Em Araxá, foram realizadas atividades de integração com dança, hidroginástica, jogos de tabuleiro e cartas, bingo e sorteios. Complementando a acolhida, o Grupo Amor Perfeito ofereceu um lanche aos participantes.

Muita festa no Dia das Crianças

Toda criança tem o direito de ser feliz, de ser valorizada, respeitada e amada, afinal, elas são o nosso futuro. E para homenageá-las em seu dia, 12 de outubro, as unidades do Sest Senat de Minas Gerais realizaram diversas ações.

Em Patos de Minas foi realizada uma Rua de Lazer com diversas atividades recreativas, com direito a show circense, apresentação musical e exibição de filme.

Crianças da creche Pedacinho do Céu, em Três Pontas, usufruíram da área de lazer do Sest Senat

A unidade de Araxá promoveu uma manhã especial de lazer para as crianças da comunidade e dependentes de trabalhadores das empresas de transporte Viação Andrade e Vera Cruz. Foram realizadas esculturas com balões e massinha de modelar, e teve muita brincadeira na piscina.

Em Juatuba foram realizadas palestras e teve distribuição de muitos brindes para comemorar a data.

Em Teófilo Otoni foram recebidas várias escolas na área de lazer, onde as crianças aproveitaram o salão de jogos e a piscina e assistiram uma seção de cinema com lanche.

Em Três Pontas, crianças da creche Pedacinho do Céu visitaram a unidade do Sest Senat e puderam usufruir da área de lazer. Juntamente com a Associação Padre Vítor, a entidade realizou um jantar de confraternização e entregou presentes para as várias crianças presentes.

Alimentação em destaque

Com o objetivo de promover encontros e orientar sobre a alimentação rica em nutrientes e com baixos índices de gorduras e açúcares, considerada uma das principais ferramentas de manutenção da saúde, as unidades do Sest Senat de Minas Gerais comemoraram, em outubro, o Dia Mundial da Alimentação, originalmente celebrado no dia 16.

Em Patos de Minas, 90 pessoas participaram das atividades realizadas nos dias 8, 16 e 17. No dia 8, os motoristas de cargas participaram de uma conversa com o tema "Alimentação Saudável". Nos dias 16 e 17, grupos de jovens participaram da oficina "Iogurte Saudável". Durante todo o mês também aconteceram encontros com a nutricionista da unidade, Luciana Chiele.

Em Governador Valadares foi realizada uma palestra sobre a alimentação saudável e seus benefícios com a nutricionista Roberta Goulart. Ela esclareceu várias dúvidas sobre a escolha correta da alimentação para os motoristas que enfrentam a estrada todos os dias e que muitas vezes sofrem por não terem muita opção.

Em Governador Valadares, motoristas aprenderam quais são as opções de alimentos mais saudáveis

Em Divinópolis, alunos da rede estadual de ensino receberam orientações de como se alimentar de forma correta. A nutricionista da unidade visitou algumas escolas e observou que muitos já estão mudando seus hábitos alimentares.

Atendimentos em Juatuba

Desde a sua inauguração em outubro, a unidade do Sest Senat de Juatuba já realizou diversas ações sociais e atendimentos odontológicos. "Atualmente atendemos em média 20 pessoas por dia", comemora o coordenador do Sest, Juliano Dileu.

Hoje, são realizados na unidade todo tipo de atendimento para os cuidados mais necessários, como endodontia, mais conhecida como tratamento de canal. Demais atendimentos de saúde estão previstos para começar em 2015.

Para aproveitar os serviços odontológicos do Sest, basta agendar um orçamento. Os atendimentos acontecem de segunda a sexta, das 8h às 17h.

Capacitação

Na área de capacitação, a diretora da unidade, Cláudia Diniz, o coordenador do Senat, Gustavo Andrade, e demais instrutores estão se preparando para receber os alunos. Os cursos têm previsão de início para janeiro de 2015 e a programação será divulgada em breve.

Para outras informações sobre os demais serviços de saúde, marcação de orçamentos odontológicos e informações sobre cursos de qualificação profissional, entre em contato pelo telefone (31) 3535-9022.

Unidade já realiza atendimentos odontológicos. Cursos começam em janeiro

O impacto do preço dos combustíveis no TRC

Em artigo publicado em setembro no jornal Estado de Minas, a diretora da Fetcemg, Juliana Martins, já citava que "...em doses homeopáticas, o diesel já sofreu sucessivos aumentos nos últimos anos e já há nova previsão de aumento, ainda no final deste ano". E antes de encerrar 2014, o assunto voltou à pauta dos transportadores. Veja abaixo uma adaptação do artigo assinado pela Fetcemg para a coluna Painel do Transporte, publicada no jornal Diário do Comércio.

A volta da cobrança da Cide (Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico) passou a ser mais um fantasma para aqueles que são impactados com os aumentos dos combustíveis. O retorno da contribuição faz parte do pacote anunciado pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, no final de novembro.

O objetivo da contribuição era regular o preço dos combustíveis variando de forma inversa ao aumento do preço do litro da gasolina e do diesel. Com o preço elevado dos combustíveis, o possível retorno da CIDE irá representar, ao menos em um primeiro momento, um aumento geral no preço do diesel e da gasolina.

O problema é que o diesel já tem sofrido sucessivos aumentos. Numericamente, os aumentos de 0,62% e 2,53% não parecem tão grandes e o consumidor final não percebe claramente e nem reclama a mudança que, nos postos de gasolina, representa um aumento de cerca de oito décimos de centavos por litro (R$ 0,008). Mas, para os transportadores, esse valor é muito expressivo. Principal insumo do setor, o aumento no preço do diesel representa prejuízo de R$ 8 mil reais mensais para algumas transportadoras que chegam a consumir, por exemplo, 100 mil litros mês.

Como a economia brasileira ainda é bastante dependente do setor de transporte rodoviário de carga (TRC), controlar as alterações no principal insumo do setor é essencial para manter uma boa imagem da situação econômica do País. Para manter imperceptíveis esses aumentos, o governo federal concentrou os maiores aumentos no diesel, em detrimento da gasolina e do álcool, e aprovou Medidas Provisórias (MPs) para aumentar o percentual de biodiesel no diesel.

Cada ponto percentual a mais do biodiesel no diesel evita a importação de 600 milhões de litros de combustível/ano, o que representa um alívio de US$500 milhões no caixa da Petrobras. Entretanto, em função dos recentes prejuízos, a estatal não tem mais como subsidiar o biodiesel e os preços vão aumentar.

Fato é que a tentativa de maquiar a inflação com pequenos ajustes não resolve o problema na sua raiz e nem afasta do bolso do consumidor o aumento de preços.

TABELAS - NOVEMBRO/2014

Custos dos veículos mais utilizados

Itens	SPRINTER Furgão 311 CDI Street	ACCELO 815 Baú Duralumínio	MB 1419 ATEGO Toco Baú Duralumínio	ATRON 1635 S. Reboque 2 - Eixos Carroceria Aberta	SCANIA G 400 LA 4x2 H2 S. Reboque 3 Eixos Carroceria Aberta
Km mensal	1.500	3.000	8.712	10.000	10.000
Custos fixos mensais (R$)	7.082,69	7.144,97	7.901,34	11.960,12	13.910,62
Custos variáveis/Km (R$)	1,24	1,05	1,11	1,61	1,93
Custos variáveis/mês (R$)	1.853,62	3.151,01	9.711,58	16.113,54	19.296,23
Custo total mensal (R$)	8.936,32	10.295,98	17.612,93	28.073,66	33.206,86
Custo total/km (R$)	5,96	3,43	2,02	2,81	3,32

*A partir de Jan/2010, a quilometragem mensal dos veículos Sprinter e L 710 foi reduzida em função da complexidade de trânsito; ** São ainda custos não previstos neste cálculo:Pedágios; Despesas administrativas; Despesas de terminais; Custo valor |(ligado a acidentes e avarias); GRIS; Impostos e taxas; ***Estes custos podem não representar a realidade da sua operação e da sua empresa. São apenas referências. Fonte: DECOPE/NTC&Logística

Variações médias - Insumos

Variação	SCANIA R 124 GA 4X2 NZ 360	Semi reboque Baú 3 eixos	Pneu 295 R 22,5	Óleo Diesel	Motorista rodoviário (carreta)	Recauchutagem Pneu 295 R 22,5
Valor unit. (R$)	R$ 348.333,00	R$ 84.475,00	R$ 1.667,27	R$ 2,60	R$ 3.729,88	R$ 468,65
No mês %	0,10	0,00	-2.33	4,00	0,00	0,00
No ano %	5,58	3,60	-4,80	5,05	7,50	0,08
12 meses %	5,58	3,60	-4,80	11,49	7,50	1,68

INCT-F (Carga fracionada)

Distâncias	Km	Variação mensal (%)	Variação acumulada - 12 meses (%)	Variação acumulada anual (%)
Muito curtas	50	0,8440	3,25	3,103
Curtas	400	0,9799	3,49	3,096
Médias	800	1,0013	3,57	3,026
Longas	2400	1,1004	3,84	2,961
Muito longas	6000	1,3357	4,27	2,997